

MP dos Portos a curto prazo não traz benefícios

João Hollanda, gerente de operações do Grupo Rodrimar, professor da Universidade Católica de Santos e da Universidade Federal de Santa Catarina, foi mais um palestrante do Congresso Virtual Portogente MP 595. Hollanda falou sobre a influência da Medida Provisória nos importadores, exportadores e terminais portuários.

Hollanda acredita que a Medida Provisória tem que existir, mas que é algo que deveria ser feito a médio ou longo prazo. Ele diz que a MP 595 é uma medida para o curto prazo e que não vai trazer benefício nenhum para o País e muito menos para o exportador e importador.

Para ele, a sensação é a de que ninguém foi ouvido na criação da Medida, levando em consideração o levante dos trabalhadores e empresários do Porto de Santos e de outros portos brasileiros.

FONTE: PORTOGENTE